

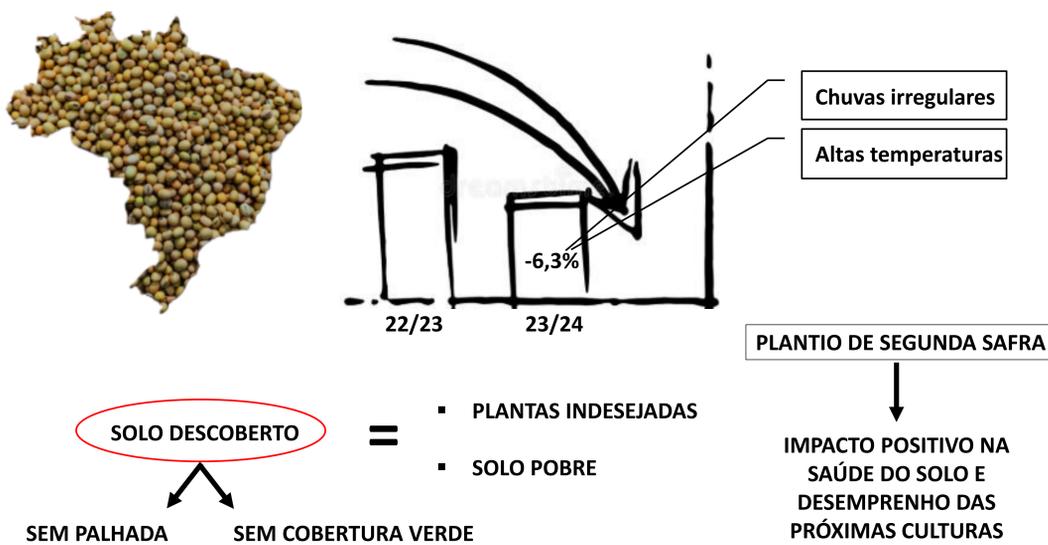
Sistemas de produção de grãos submetidos a diferentes manejos de preparo do solo, uso de plantas de cobertura e rotação de culturas

João Paulo Araujo Ribeiro¹ (joao.ribeiro5@ufv.br); Thaisa Fernanda Oliveira² (thaisa.oliveira@ufv.br); Bruna Carlinda Ferreira Silva³ (bruna.carlinda@ufv.br); Maria Clara Correa Sena⁴ (maria.c.sena@ufv.br); Olávio de Oliveira Reis⁵ (olavio.reis@ufv.br); Lemuel Ferreira Silva⁶ (lemuel.silva@ufv.br).

Instituto de Ciências Agrárias - Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba.

Dimensões Sociais: ODS2

Introdução



Objetivo

Avaliar a rotação de culturas de grãos com uso de culturas de cobertura.

Material e Métodos

Tabela 1. Culturas implantadas na safra de verão e no ensaio de inverno.

Cultura implantada na safra de verão 2023/24	Cultura implantada na safra de inverno 2024	Sigla de cada tratamento
Milho	Trigo	TAM
Soja	Milho	MAS
Soja	Trigo	TAS
Soja	Milho + braquiária	MCAS
Milho + braquiária	Braquiária	BAMC
Soja	Braquiária	BAS

Os experimentos foram organizados em um delineamento em blocos casualizados e os dados dos tratamentos de inverno que incluem TAM, TAS, BAMC, BAS, MCAS e MAS foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e comparados pelo teste F a 5% de probabilidade. Foi feita uma análise descritiva dos dados de produtividade das culturas de milho e soja de verão (Figura 1).

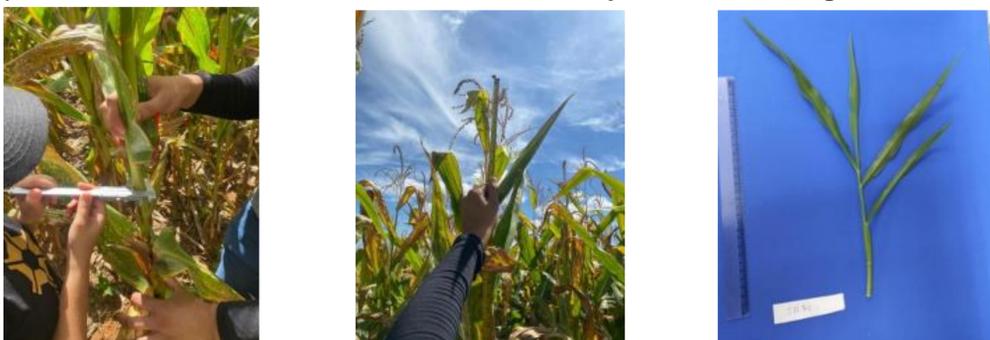


Figura 1. Análises realizadas no experimento.

Apoio Financeiro

Resultados e Discussão

Tabela 2. Variáveis analisadas na cultura da braquiária *Urochloa ruziziensis* após consórcio com milho no verão e após cultura da soja verão.

	Braquiária pós consórcio	Braquiária pós soja
Altura total (cm)	49,23 a	36,60 b
Massa verde (g)	514,46 a	344,64 a
Massa seca (g)	85,53 a	69,20 a
IAF	102,04 a	76,20 a

Letras minúsculas iguais na linha não diferem entre si pelo teste F a 5% de probabilidade.

Tabela 3. Variáveis analisadas na cultura do milho de inverno, híbrido B2401, solteiro e consorciado, cultivados após soja no verão.

	Milho solteiro	Milho consorciado
Altura total (cm)	2,19 a	2,15 a
Altura da espiga mais sadia	1,10 a	1,09 a
Número de folhas	12,94 a	12,85 a
Diâmetro do colmo (cm)	1,64 a	1,65 a
Número de fileiras por espiga	16,75 a	16,54 a
Número de grãos por fileira	20,63 a	24,54 a
Altura da braquiária (cm)	---1	75,09
Produtividade	55,65 a	56,58 a

Letras minúsculas iguais na linha não diferem entre si pelo teste F a 5% de probabilidade.

Tabela 4. Variáveis analisadas na cultura do trigo de inverno, cultivar OR Feroz, após a cultura da soja e milho no verão.

	Trigo pós soja	Trigo pós milho
Altura planta principal (cm)	66,78 a	73,03 a
Diâmetro do colmo principal (cm)	0,31 a	0,34 a
Número de folhas colmo principal	5,56 a	3,06 b
Número de perfilhos	7,75 a	2,38 b
Número de plantas (m ²)	10,00 a	12,25 a
Produtividade (sc.ha ⁻¹)	69,53 a	61,51 b

Letras minúsculas iguais na linha não diferem entre si pelo teste F a 5% de probabilidade.

Conclusões

- A braquiária cultivada em consórcio apresenta um maior desenvolvimento em sua altura após a colheita do milho do que aquela implantada após a cultura da soja.
- Os tratamentos MCAS e MAS não demonstraram diferenças significativas entre si, não apresentando efeitos positivos ou negativos ao desenvolvimento das culturas.
- O tratamento TAS apresentou ser uma boa alternativa para um maior perfilhamento e desenvolvimento foliar se comparado ao tratamento TAM.

Bibliografia

- CRUSCIOL, Carlos Alexandre Costa; BORGHI, Emerson. Consórcio de milho com braquiária: produção de forragem e palhada para o plantio direto. *Revista Plantio Direto*, v. 100, n. 4, p. 10-14, 2007.
- MONTEIRO, G. B.; CATARINO, I. C. A.; TORRES, L. M. B.; SILVA, ALVES DA
- FOLONI, José Salvador Simoneti et al. Efeitos da fertilização nitrogenada sobre a produtividade e acamamento de trigo cultivado sobre palhada de soja e milho. In: *EMBRAPA Trigo. Artigo em anais de congresso (ALICE)*. In: Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale. 2015.